



Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

# SMETAL

Informativo Específico para  
os Trabalhadores da Toyota  
Sorocaba SP - Setembro 2019

## NOVOS INVESTIMENTOS



# Expansão e mais empregos

Com a implantação da plataforma global (TNGA) a planta de Sorocaba terá um dos processos mais modernos de produção de veículos do mundo e com novos projetos gerarão mais empregos na montadora e na cadeia produtiva.



**+ EMPREGOS + DIREITOS + SALÁRIO**

Saiba mais: [www.smetal.org.br/campanhasalarial2019](http://www.smetal.org.br/campanhasalarial2019)

campanha  
salarial  
2019

## OPINIÃO

# Nossa bandeira é por emprego

Valorizar o diálogo e o respeito mútuo nas negociações contribui com a trajetória de conquistas deste sindicato, que em meio às crises consegue amparar a categoria em algumas das principais dificuldades.

Quando a Reforma Trabalhista foi aprovada, diminuindo drasticamente os direitos dos trabalhadores, conseguimos aprovar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assegurando uma cláusula de salvaguarda para impedir que os trabalhadores sofressem os impactos.

Em 2017 ainda, fomos ao Japão para buscar novos investimentos para a planta da Toyota, que só produzia o Etios. Com o Yaris, conseguimos um acordo para o terceiro turno e, com a aprovação dos trabalhadores, foram

gerados mais postos de trabalho em Sorocaba e região.

Mas, infelizmente, a política neoliberal, de retirar os compromissos do Estado com investimentos em políticas públicas e a falta de projeto para desenvolvimento industrial, alterou o cenário. Tanto a crise na Argentina, principal país que recebe os automóveis da Toyota, como no Brasil, fizeram com que a produção caísse e o estoque aumentou, exponencialmente.

Tivemos diversas reuniões com os representantes da Toyota, estivemos na prefeitura de Sorocaba, cobramos políticas de desenvolvimento e investimentos pela manutenção dos empregos.

Em julho, deste ano, entregamos em mãos um documento ao CEO da América Latina e Caribe e ao presidente da Toyota Brasil, em nosso sindicato, reivindicando a plataforma global para que a planta de Sorocaba cumpra todo seu potencial.

Agora, no Japão, reforçamos essa reivindicação, para que a fábrica cresça ainda mais e aumente sua produção. A plataforma global é de Sorocaba e os novos investimentos modernizarão ainda mais a fábrica, com geração de postos de trabalho na montadora e em toda a cadeia produtiva.

Em todas as lutas contamos com o apoio dos trabalhadores e trabalhadoras para continuarmos no *front* por emprego e direitos!

## UNIÃO E AÇÃO SINDICAL

### Além de direitos, a greve de 2013 conquistou respeito aos trabalhadores

Foram 17 dias de paralisação que marcaram a história dos trabalhadores e trabalhadoras da Toyota em Sorocaba para sempre. Do dia 3 a 18 de outubro de 2013, os metalúrgicos da montadora, junto com o SMetal, demonstraram sua capacidade de lutas e, além de uma pauta extensa de direitos, conquistaram o respeito da fábrica japonesa recém-chegada à cidade.

A greve garantiu aumento real nos salários; reajuste nos pisos e no adicional noturno; ga-

rantia do pagamento do Programa de Participação dos Resultados (PPR) pelos dois anos seguintes, novas cláusulas sociais no Acordo Coletivo de Trabalho e uma conquista inédita nas plantas da Toyota, o fornecimento de vale-compras a todos os trabalhadores.

Para o dirigente do SMetal, Ademilson Terto da Silva, que ocupava a presidência da entidade em 2013, período da greve, o fortalecimento do Sindicato dos Metalúrgicos dentro da empresa

e a mobilização dos trabalhadores sempre serão um diferencial nas conquistas por melhorias.

“Queremos que a Toyota invista em Sorocaba, amplie sua planta, aumente a produção, venda mais carros. Mas queremos também que ela gere empregos de qualidade e saiba se relacionar melhor com o movimento sindical, pois o Sindicato não vai deixar de lutar pelo interesse dos trabalhadores em primeiro lugar”, afirma Terto.



# ANÚNCIO OFICIAL

# Plataforma global vem para Sorocaba



Em assembleia do dia 5 deste mês, dirigentes sindicais anunciaram a ida ao Japão em busca de investimentos para novos projetos

O anúncio foi feito pelos líderes mundiais da Toyota, no Japão, nesta quinta-feira, dia 19, por volta de 1h30 (aqui no Brasil), com a presença do presidente do SMetal, Leandro Soares e do secretário-geral, Silvio Ferreira.

A implantação da plataforma TNGA, que pode ser utilizada para a fabricação de diversos veículos da montadora, na planta de Sorocaba, resulta em garantir estabilidade na produção

local e assim, a manutenção e criação de novos postos de trabalho.

“Mesmo nos momentos mais difíceis, como esse em que vivemos no Brasil, que tivemos o encerramento do terceiro turno, nossa forma de negociar segue o diálogo e a transparência, unidas ao conceito do Toyota Way (de construir um relacionamento de confiança e respeito mútuos entre empresa e sindicato), porque quere-

mos ainda ver a planta de Sorocaba seguir seu propósito de ter oito mil trabalhadores, em um futuro próximo”, destaca o presidente do SMetal, Leandro Soares.

Nessa construção por novos investimentos a médio e longo prazos, a planta da Toyota voltará a crescer, a contratar, para produção de um novo modelo de automóvel que deve ser anunciado em breve. Acompanhe no portal do SMetal.

## SMetal na luta pela retomada do emprego e investimentos para Sorocaba

Após o anúncio do fechamento do terceiro turno da Toyota devido à crise na Argentina (leia mais na página 4) e a falta de uma política industrial no Brasil, o que ocasionou a não renovação dos contratos temporários, o Sindicato dos Metalúrgicos intensificou ações com foco na defesa do emprego e na busca por investimentos.

Um dos momentos marcantes foi o ato unificado realizado no dia 25 de junho, na área do Parque Tecnológico de Sorocaba, com os trabalhadores da Toyota e sistemistas, como Kanjiko, Gestamp, Sanoh, TT Steel, Faurecia, entre outras.

O secretário de organização do SMetal, Izídio de Brito, lembra que, por unanimidade, os metalúrgicos aprovaram

uma pauta de reivindicações para que o Sindicato pudesse negociar novos projetos que garantissem mais investimentos para a planta local da Toyota. Entre eles, a aquisição da plataforma global de veículos (TNGA), que impacta diretamente toda a cadeia produtiva da montadora.

“Ao longo deste ano, não medimos esforços na luta pela retomada do emprego. Pautamos empresas em busca de informações, estivemos na Prefeitura de Sorocaba levando nossa preocupação referente às demissões no setor metalúrgico e, nas mesas de negociações com a própria Toyota, sempre reforçamos a importância de mais investimentos para a planta local”, recorda Izídio.



ATO NO PARQUE TECNOLÓGICO



REUNIÃO NA PREFEITURA

## Encontro com o novo CEO



Em visita do novo CEO da Toyota América Latina e Caribe, Masahiro Inoue, e do presidente da companhia no Brasil, Rafael Chang, ao Sindicato, em julho deste ano, a diretoria do SMetal entregou em mãos um ofício solicitando a implantação da plataforma global TNGA na planta de Sorocaba.

Além do documento, durante a reunião com os representantes da montadora, o presidente do SMetal, Leandro Soares, apresentou dados sobre Sorocaba e região,

mostrando a importância da cidade na economia estadual e nacional.

“Todas essas ações e o empenho do nosso Sindicato em trazer novos investimentos para Sorocaba foram importantíssimos para mais essa conquista. Acreditamos que a plataforma vai potencializar a produção da planta local, garantindo uma gama maior de veículos na sua linha e, consequentemente, mais empregos”, comemorou o presidente do SMetal.

## SOROCABA E REGIÃO

# O impacto da plataforma para a cadeia produtiva



Algumas das fábricas que integram a cadeia produtiva da montadora Toyota e que poderão ser beneficiadas pelos novos investimentos na Toyota

“Com os novos investimentos anunciados para a planta da Toyota, em Sorocaba, tanto a montadora quanto as sistemistas terão os processos mais modernos de produção de veículos no mundo, com atualização tecnológica, e isso faz com que a planta tenha uma capacidade competitiva superior às demais que mantém tecnologias antigas.

Conseqüentemente, isso exige um grau de investimentos em toda a cadeia produtiva que atende a montadora”, explica o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira.

O potencial é o de criar milhares de empregos indiretos na cadeia produtiva do setor. O secretário de organização do sindicato, Izídio de Brito, lembra

que a luta da entidade não é pontual e sim, constante por emprego e direitos. “Reforçamos, em todas as instâncias, nosso compromisso com a geração de empregos na categoria e uma política industrial para todos os setores é urgente. Essa é uma grande conquista, mas continuaremos em busca de mais oportunidades”.

## TERCEIRO TURNO

# Efeito Yaris: mais investimentos na economia regional

Em visita à sede mundial da Toyota, no Japão, em julho de 2017, o presidente do SMetal, Leandro Soares, junto com o CSE Robson Lopes dos Passos (Paraná), reafirmaram o compromisso do sindicato de buscar investimentos. Na época, a planta de Sorocaba produzia apenas o Etios.

Em outubro de 2018, teve início o terceiro turno da montadora Toyota, em Sorocaba, com trabalhadores fabricando o novo modelo, o compacto Yaris, que fica posicionado entre o sedã médio Corolla, líder de vendas em sua categoria, e o Etios.

Os termos do acordo de criação do novo turno foram negociados entre a empresa e SMetal, em maio, chegando a gerar 740 novos empregos, além da efetivação de 320 funcionários que estavam trabalhando sob regime de contrato

por prazo determinado.

A estimativa de produção de veículos passou de 108 mil, na planta, para 160 mil unidades por ano. Na época, a própria Toyota divulgou que o início do terceiro turno nas duas plantas da marca, Sorocaba e Toyota, produziria o impacto na cadeia de suprimentos, com geração de 700 novos postos de trabalho nos fornecedores.

Para a produção do compacto Yaris e sedã do Etios, a planta recebeu investimento de R\$ 1 bilhão para venda de seus veículos para Brasil e América Latina.

### Crise neoliberal e demissões

Mas, com o agravamento da crise na Argentina, cujo modelo neoliberal é adotado também pelo governo



brasileiro, a exportação teve uma drástica queda. No geral, 30% da frota de veículos tinha como destino a América Latina, tendo a Argentina como principal destino.

Isso afetou a produção, aumen-

tando o estoque, que chegou ao limite. Sem a sinalização de projeto de política industrial para o país, o governo brasileiro deixou tanto a Toyota quanto outras montadoras à deriva.